

STYEMUL TRG-3 (C69BP2 TRG)

ASFALTOS

DEFINIÇÃO:

Emulsão betuminosa catiónica, de rotura rápida, para tratamentos superficiais através da rega com gravilha, onde o ligante original é composto por um betume modificado, com polímeros tipo elastómero. Esta cumpre com as especificações incluídas na norma EN 13808:2013/1M:2014 para uma emulsão do tipo C69BP2 TRG.

ESPECIFICAÇÕES:

Características	Unidade	Norma	Mín.	Máx.
Betume original				
Polaridade de partículas	-	1430	Positiva	-
Índice de rutura	g	13075-1	-	110
Conteúdo de ligante por cont. em água	%	1428	67	71
Tempo de escoamento (4 mm, 40 °C)	s	12846-1	5	70
Tendência de sedimentação (7 dias)	%	12847	-	5
Resíduo de peneiração (0,5 mm)	%	1429	-	0.1
Adesividade	%	13614	90	-
Resíduo por destilação segundo UNE EN 1431				
Penetração (25°C)	0,1 mm	1426	-	220
Temperatura de amolecimento	°C	1427	43	-
Coesão (pêndulo Vialit)	J/cm ²	13588	0,5	-
Recuperação elástica a 25°C	%	13398	DV	-
Resíduo por evaporação segundo UNE EN 13074-1				
Penetração (25°C)	0,1 mm	1426	-	330
Temperatura de amolecimento	°C	1427	35	-
Coesão (pêndulo Vialit)	J/cm ²	13588	0,5	-
Recuperação elástica a 25°C	%	13398	DV	-
Resíduo por evaporação segundo UNE EN 13074-2				
Penetração (25°C)	0,1 mm	1426	-	220
Temperatura de amolecimento	°C	1427	43	-
Coesão (pêndulo Vialit)	J/cm ²	13588	0,5	-
Recuperação elástica a 25°C	%	13398	DV	-

DV= Valor a declarar

APLICAÇÕES:

- Tratamentos superficiais mediante as regas com gravilha de elevado desempenho, (ligantes modificados com polímeros).

TEMPERATURAS ORIENTATIVAS DE TRABALHO:

- Temperatura de aplicação (°C): 40 - 60. Dentro desta gama, o aquecimento da emulsão não é necessário para a sua aplicação, no entanto, se for aquecida deverá tomar-se o cuidado especial para não exceder o limite de 60°C. Para tal, recomenda-se que o aquecimento seja feito com meios que garantam um controlo correto da temperatura, e uma homogeneidade da mesma em toda a emulsão, evitando sobreaquecimentos pontuais que poderiam deteriorar a mesma.

DOTAÇÕES ORIENTATIVAS:

- Em função do tipo de tratamento e principalmente das características da gravilha.

RECOMENDAÇÕES:

- Limpeza do suporte.
- Forma da gravilha especificada.
- Equipamento adequado, com injetores limpos e em bom estado, para realizar uma dosagem correta e homogénea em todo o suporte, evitando-se a rega com lança.



Se deseja mais informação, visite: www.cepsa.pt

Nota: as recomendações constantes desta ficha devem ser consideradas a título de orientação e para situações genéricas, recusando a Cepsa qualquer responsabilidade pela sua utilização abusiva. Para situações específicas, por favor contacte o Departamento Técnico da Cepsa.



O seu mundo, mais eficiente.